MILHO – 18-09 a 22-09-2023

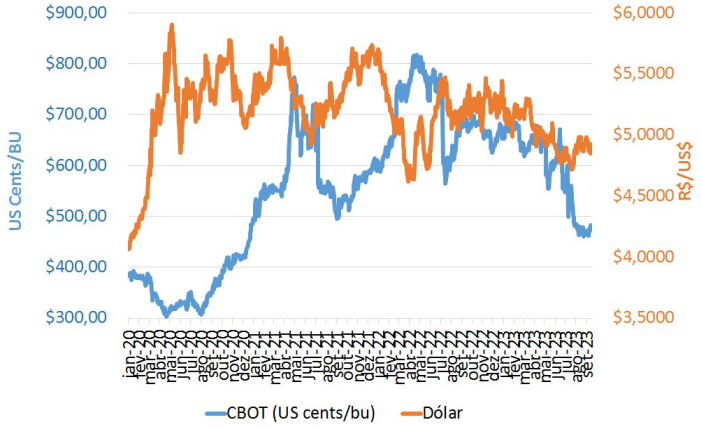
	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Variação anual	Variação semanal
Preços ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R$/60Kg	66,80	37,20	36,88	-44,79%	-0,86%
Londrina/PR	R$/60Kg	75,00	42,40	41,70	-44,40%	-1,65%
Passo Fundo/RS	R$/60Kg	84,00	53,00	53,00	-36,90%	0,00%
Barreiras/BA	R$/60Kg	72,00	49,50	49,00	-31,94%	-1,01%
Uberlândia/MG	R$/60Kg	78,00	50,00	50,00	-35,90%	0,00%
Preços ao Atacado						
São Paulo/SP	R$/60Kg	84,50	54,00	55,20	-34,67%	2,22%
Paranaguá/PR	R$/60Kg	88,10	59,64	59,20	-32,80%	-0,74%
Fortaleza/CE	R$/60Kg	88,10	69,60	70,00	-20,54%	0,57%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US$/ton	269,31	184,04	187,60	-30,34%	1,94%
FOB Rosário (ARG)	US$/ton	296,00	235,00	240,60	-18,72%	2,38%
Paridades						
Importação (EUA - Paranaguá)	R$/60Kg	136,46	95,38	95,85	-29,76%	0,49%
Importação (ARG - Paranaguá)	R$/60Kg	119,61	93,05	94,34	-21,13%	1,39%
Paridade Exportação*	R$/60Kg	86,85	59,16	58,86	-32,23%	-0,52%
Indicadores						
Indice Esalq	R$/60Kg	84,31	53,60	54,36	-35,53%	1,40%
Dólar Ptax compra	R$/US$	5,19	4,91	4,88	-6,06%	-0,61%

Fonte: Conab, CMEGroup e Banco Central do Brasil

*Preço Mínimo: MT: R$43,26; PR: R$55,20; RS: R$55,20; BA: R$53,13; MG: R$55,20

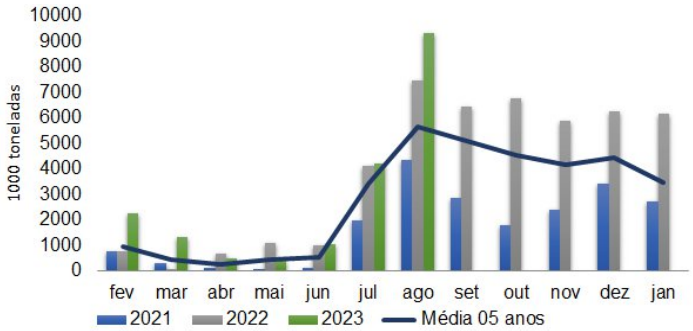
Análise de mercado do milho – médias semanais

COTAÇÕES CBOT US$/t



Fonte: CME Group e Conab - Siagro

EXPORTAÇÔES BRASILEIRAS (Mil ton.)



Fonte: ComexStat e Secex

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Apesar da quase finalização da colheita da segunda safra brasileira, que já atinge 98,2% da área semeada, nota-se um arrefecimento na tendência de desvalorização do milho no país, reflexo das incertezas acerca do volume, de fato, que será colhido nos EUA e da perspectiva de desvalorização do real, com a elevação das taxas de juros nos EUA e redução das taxas de juros brasileiras. Ademais, destaca-se o intenso ritmo de exportações no país, que deverá apresentar volume recorde ao longo da safra 2022/23, sendo a estimativa da Conab de 52,0 milhões de milho embarcados na safra em questão.

EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

De acordo com o relatório de Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras de milho 1ª Safra 2023/24, disponibilizado pela Conab no link https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/progresso-de-safra : “18,3% semeado. Em MG, o plantio ainda é incipiente, concentrado apenas em áreas irrigadas e destinadas à produção de sementes. No RS, as precipitações ocorridas não permitiram o avanço significativo na área semeada. Grandes áreas tiveram redução de estande devido a problemas na germinação decorrentes do excesso de chuvas. Os tratos culturais também têm sido prejudicados em várias regiões do estado. Com a proximidade do término do período ideal da semeadura, muitas áreas podem ser direcionadas para a soja. No PR, o plantio já ultrapassa a metade da área prevista, com a maioria em boas condições. Devido às fortes precipitações ocorridas no início do mês, algumas mesorregiões tiveram falhas na germinação do cereal. Em SC, o plantio avança em todas as regiões. A maioria das lavouras apresenta boas condições, apesar do aumento de pressão de pragas, principalmente a cigarrinha e o tripes”.

EXPORTAÇÔES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações já registraram um total de 19,06 milhões de toneladas de milho entre fevereiro e agosto do corrente ano, e está 26,9% acima do volume comercializado no mesmo período de 2022, com destaque para o estado do Mato Grosso, que responde pela maior parcela do grão embarcado. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro (atual segunda maior comprador) e a boa safra brasileira, o Brasil deverá continuar em destaque na venda do cereal no mercado internacional.

COMENTÁRIO DO ANALISTA:

Apesar de estabilidade climática nos EUA, a previsão é de boa safra no país, o que deverá limitar as possibilidades de valorização do grão no mercado mundial, apesar do cenário incerto no leste europeu. Ademais, a segunda safra brasileira recorde e a previsão de recuperação da safra argentina irão contribuir para um mercado bem oferta até o final do primeiro semestre de 2024.